# PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA/MG

# CONCURSO PÚBLICO Nº 02/2021

## Professor Regente B (PR-B) – História

## Tarde

## Tipo 2 - VERDE

**Organizadora:**

Consulplan
AVALIANDO COM GABARITO.

## CLASSE: PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – HISTÓRIA

### CONHECIMENTOS GERAIS EM EDUCAÇÃO

**01**

**Em uma visão linear do processo ensino-aprendizagem, primeiro ocorre a aprendizagem e, finalmente, a verificação da aprendizagem. Se do ponto de vista das aparências é assim que ocorre, do ponto de vista processual, observando-se o interior da sala de aula, esta perspectiva mostra-se incompleta. Esta distorção está ligada à compreensão das próprias categorias do processo pedagógico. Se não situarmos a avaliação no interior das demais categorias deste processo, ela tenderá sempre a ser considerada de forma isolada, como atividade de final de processo. Considerando uma visão baseada na natureza dinâmica e contraditória do processo pedagógico, está correto o que se afirma em:**

A) A avaliação alimenta o processo, dando dicas ao professor e ao aluno sobre o que foi ensinado e aprendido.
B) Para melhorar o processo, basta a otimização de cada uma das etapas com base nos resultados das avaliações.
C) A avaliação está justaposta aos próprios objetivos, formando um par dialético com eles. São os objetivos que dão base para a construção da avaliação.
D) É necessário garantir a unidade entre objetivos-conteúdos-métodos, cabendo posteriormente à avaliação refletir esta unidade e verificar a aprendizagem.
E) O planejamento didático é uma sucessão de etapas que começa com a definição dos objetivos de ensino, passa pela definição do conteúdo, e dos métodos, pela execução do planejado e, finalmente, pela avaliação do estudante.

**02**

**Junto com a família, a escola é um dos principais agentes na formação desses indivíduos, por isso é importante que a educação, livre de qualquer preconceito de gênero, raça e etnia, seja intrínseca ao currículo escolar. Neste contexto, a teorização crítica sobre o currículo esteve inicialmente concentrada na análise da dinâmica de classe, da qual as teorias da reprodução constituem um bom exemplo. Tornou-se logo evidente que as relações de desigualdade e poder na educação e no currículo tinha que levar em conta também as desigualdades educacionais centradas nas relações de gênero, raça e etnia. Em uma perspectiva crítica de currículo, podemos afirmar que:**

A) Trata-se de celebrar a diferença e a diversidade, buscando lidar com a questão da diferença como uma questão histórica e política.
B) Procede por simples operação de adição, através do qual o currículo se torna multicultural pelo acréscimo de informações básicas sobre outras culturas e identidades.
C) Concebe a identidade simplesmente como expressão de alguma propriedade cultural intrínseca dos diferentes grupos étnicos e raciais, onde a concepção de identidade é vista como fixa e absoluta.
D) Evita uma abordagem essencialista da questão da identidade étnica e racial, não sendo suficiente evitar as formas mais evidentes de essencialismo, como aquelas fundamentadas na biologia, por exemplo.
E) Incorpora as estratégias de construção das narrativas e das identidades nacionais, étnicas e raciais que têm sido desenvolvidas nos campos teóricos do pós-estruturalismo, dos estudos culturais e dos estudos pós-coloniais.

**03**

Há, no Brasil, uma naturalização do fracasso escolar, fazendo com que a sociedade aceite que um perfil específico de estudante passe pela escola sem aprender, sendo reprovado diversas vezes até desistir. Essa situação já existia em 2019 e se agravou com a pandemia. “Essa cultura do fracasso escolar acaba por excluir sempre os mesmos estudantes, que já sofrem outras violações de direitos dentro e fora da escola”, explica Ítalo Dutra, chefe de educação do UNICEF no Brasil.

***(Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/cultura-do-fracasso-escolar-afeta-milhoes-de-estudantes-e-desigualdade-se-agrava-na-pandemia. Acesso em: 28/04/2022.)***

**É possível afirmar que se o aluno é obrigado à escola por força de Lei, a escola parece não ser obrigada ao aluno, que acredita cumprir a sua parte disponibilizando uma vaga, proporcionando-lhe, assim, o mesmo ponto de partida na escolarização, mas não cumpre seu papel social. Uma das explicações da problemática de fracasso escolar proposta por *Magda Soares* é encontrada na ideologia:**

A) Do Dom.
B) Da Linguagem.
C) De Deficiência Social.
D) Da Deficiência Cultural.
E) Das Diferenças Culturais.

**04**

As *fake news* são um fenômeno mundial de produção e disseminação de notícias falsas sobre os mais diversos assuntos. E isso tem preocupado autoridades públicas, especialistas e, sobretudo, jornalistas. Mas, por que as *fake news* estão ganhando o mundo? Aqui no Brasil, em especial, elas se ancoram no senso comum de uma maneira simples, coloquial ou oralizada que reforça aquilo em que um determinado grupo social toma para si como verdade absoluta, o que alguns especialistas chamam de pós-verdade.

***(Disponível em: http://www.cafecomnoticias.com/2018/07/reflexao-o-senso-comum-contribui-para-o.html#.Ym2eddrMI2w. Acesso em: 30/04/2022.)***

**Na filosofia do cotidiano escolar, *Luckesi* aponta que o senso comum também está presente e nasce do processo de acostumar-se a uma compreensão da realidade. Para o autor, sobre o senso comum pedagógico, assinale a afirmativa correta.**

A) Interessa à situação progressista da sociedade em que vivemos, em função do fato de que ele corrobora o surgimento de uma massa crítica de seres humanos pensantes e ativos na sociedade.
B) No planejamento de ensino, sobretudo no item denominado método de ensino ou atividade de ensino, onde está escrito, aula expositiva, dinâmica de grupo ou outras generalidades, é o lugar menos afetado pelo senso comum.
C) Manifesta um entendimento realista do que seja conhecimento, e só podemos chegar a um entendimento relativamente adequado do que venha a ser conhecimento e o seu processo se abandonarmos essa posição pragmática.
D) Uma educação realizada em seus princípios só poderá estar a serviço de uma perspectiva social dominante, pois, mais do que uma interpretação adequada da realidade, ela é uma forma de ver a realidade mítica, acrítica e espontânea.
E) Diz que o que está escrito nos livros é verdadeiro e isto explica na concepção bíblica do livro didático, que se manifesta, dentre outras coisas, pela existência de um livro do aluno e pela liberdade de planejamento exercida pelo professor na sua práxis pedagógica.

**05**

**A democratização da educação faz referência a um processo impulsionado pelos sujeitos da educação, professores e professoras, estudantes e pais e mães de família, e suas organizações sindicais e sociais, para participarem na condução da educação. Algumas escolas tiveram essa ousadia, e realmente transformaram ambiente educacional em todas as suas estruturas, colocando em prática novos paradigmas e provando que uma revolução educacional é possível, assegurando uma educação de qualidade para todos. *Luckesi*, um estudioso das problemáticas da avaliação no Brasil, relaciona sua prática diretamente às questões relacionadas à democratização da educação, que, para ele, está profundamente relacionada:**

A) Na permanência e terminalidade, no acesso à escola e na qualidade de ensino.
B) Na apropriação da prática de uma avaliação que qualifique a aprendizagem e não evite a evasão.
C) No desempenho de qualidade por parte dos estudantes, na apropriação dos conteúdos escolares, bem como na avaliação justa e igualitária.
D) Na assunção da avaliação formativa em detrimento da formativa, na ampliação de vagas, bem como na expansão da Educação de Jovens e Adultos (EJA).
E) No resgate da avaliação em sua essência constitutiva, em que, na prática, seja um julgamento de valor sobre manifestações relevantes de uma realidade para uma tomada de decisão.

**06**

**A avaliação se consubstancia quando nós julgamos alguma coisa, que se define como um objeto de avaliação, ou seja, a avaliação não é somente reflexão, menos ainda a intervenção na realidade. A avaliação lança mão da reflexão e pode contribuir com a intervenção, mas não se confunde e não se restringe a tais aspectos, a fim de não confundir avaliação com todo o processo pedagógico. De acordo com o Professor *Alavarse*, para que um juízo possa ser feito sobre algum objeto, deve(m) existir**:

**I.** Informações consistentes a respeito do objeto que pode ser, por exemplo, o domínio que um aluno tem na leitura em língua materna.
**II.** Critérios de avaliação, isto é, as referências às quais as informações levantadas serão comparadas ou contrastadas.
**III.** A comparação entre o desejado e o conquistado.
**IV.** Uma contagem de acertos de um aluno expressa em um tipo de medida, cuja escala é compreendida entre 0 (zero) e o total de acertos possíveis.

**Está correto o que se afirma apenas em**

A) I e II.
B) III e IV.
C) I, II e III.
D) I, II e IV.
E) II, III e IV.

**07**

**Preconceitos e discriminações são produzidos social e historicamente e perpassam os diferentes âmbitos da vida coletiva. Estão presentes na escola e comprometem o convívio, interferem nas relações, colocam entraves à experiência de vida democrática dos estudantes e dos adultos e até mesmo ao aprendizado. Podem ser de natureza étnico-racial, física, linguística, religiosa, política, socioeconômica, geracional, de gênero etc. Podem aparecer também nas decisões pedagógicas, nas normas de convívio, na organização da rotina e do espaço, nos encaminhamentos disciplinares, dentre outras situações. No município de Juiz de Fora, a Lei nº 13.502/2017 estabelece o Plano Municipal de Educação que visa, dentre outros objetivos, consolidar as instituições de ensino como espaços coletivos de respeito às diversidades. De acordo com este plano, por respeito às diversidades, devemos entender estritamente a garantia de:**

A) Entendimento de que todo ser humano, independentemente de sexo, gênero, raça ou com necessidades educacionais especiais, tem direito à instrução, que deve ser gratuita e obrigatória, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais.

B) Que a instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos, e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz. O respeito à diversidade estende-se ao atendimento educacional especializado, oferecendo condições físicas para esta universalização, a todas as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

C) Universalização do acesso ao ensino fundamental, com progressiva expansão de acesso ao ensino médio, na rede regular de ensino, e o atendimento educacional especializado, oferecendo condições físicas para esta universalização, a todas as pessoas com deficiência em idade escolar, de modo a concretizar os valores constitucionais da dignidade humana e da cidadania pela inclusão plena desta parcela da população ao sistema de ensino local.

D) Expansão do acesso à educação básica na rede regular de ensino, sobretudo à população quilombola, aos indígenas, aos jovens e adultos, estes últimos prioritariamente em currículos adaptados e em menor tempo de permanência na escola. A universalização de ensino estende-se ao atendimento educacional especializado, oferecendo condições físicas para esta universalização, a todas as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

E) Universalização do acesso à educação básica na rede regular de ensino e atendimento educacional especializado, oferecendo condições físicas para esta universalização, a todas as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de modo a concretizar, no espaço do município de Juiz de Fora, os valores constitucionais da dignidade humana e da cidadania pela inclusão plena desta parcela da população ao sistema de ensino local.

**08**

**Espera-se que a escola propicie um ambiente de convivência acolhedor, livre de violência e um saber interessante. Todavia, ainda hoje, falta a muitas escolas uma educação que leve em consideração as diferenças entre seus componentes: a diversidade cultural; a condição social; as possibilidades de cada um; e, as visões de mundo. Infelizmente, o resultado disso é que a escola reproduz as discriminações sociais. A teoria do capital linguístico escolarmente rentável denuncia sob a função atribuída à escola, a promoção da igualdade social, sua verdadeira função: a preservação das discriminações sociais. A respeito desta teoria, analise as afirmativas a seguir.**

**I.** A cultura e a linguagem dos grupos desfavorecidos sofrem um processo de depreciação; a aquisição e o domínio do capital cultural e linguístico tornam-se uma exigência do mercado dos bens simbólicos.

**II.** Uma linguagem não legítima é uma linguagem não reconhecida socialmente; por isso, muitos não dominam a linguagem da escola, nem para compreender, nem para se expressar: não dispõem do capital linguístico escolarmente rentável.

**III.** A não posse do capital é uma das principais causas da maior incidência do fracasso escolar entre os alunos pertencentes às camadas populares.

**IV.** A posse do capital explica as maiores possibilidades de sucesso, na escola, dos alunos pertencentes às classes favorecidas.

**Está correto o que se afirma em**

A) I, II, III e IV.
B) I e II, apenas.
C) III e IV, apenas.
D) I, II e III, apenas.
E) II, III e IV, apenas.

**09**

**Demonstrando afetividade**

Há quem acredite que para ser afetivo é preciso abraçar e beijar os alunos. Algumas crianças chegam a passar doze horas por dia na escola e ficar todo esse tempo sem receber um abraço não é bom, mas essa não é a única forma de demonstrar afeto. Promover uma roda de conversa no início da aula e ouvir com atenção os alunos contarem o que fizeram em casa, sentar ao lado deles enquanto desenham e perguntar a respeito, contar uma história enquanto troca a fralda, acompanhar as brincadeiras e observar o que estão falando entre si são formas pelas quais o professor pode demonstrar carinho, atenção e cuidado pela sua turma.

***(Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/17883/afetividade-na-educacao-infantil-a-importancia-do-afeto-para-o-processo-de-aprendizagem.)***

**Com base nos pressupostos *wallonianos* que buscam a compreensão do indivíduo na sua totalidade ressaltando os aspectos biológico e psicológico para o entendimento da relação cognitiva com a afetividade e suas implicações educacionais, destacam-se:**

**I.** A compreensão do ser humano como pessoa integral sob a ótica da concepção psicogenética do desenvolvimento humano.

**II.** O desenvolvimento afetivo visto como um processo contínuo ao longo de um *continuum*. As mudanças ocorrem de forma sequencial e todos os níveis são passados na mesma ordem a todas as pessoas.

**III.** A discussão dialética da afetividade, cognição e dos níveis biológicos e socioculturais, além das contribuições para o processo de ensino e aprendizagem.

**IV.** A valorização da relação professor-aluno e a escola, como elementos fundamentais no processo de desenvolvimento completo da pessoa.

**Está correto o que se afirma em**

A) I, II, III e IV.
B) I e IV, apenas.
C) II e III, apenas.
D) II e IV, apenas.
E) I, III e IV, apenas.

**10**

**Se a educação ambiental é marcada, no seu surgimento, por uma tradição naturalista, que fragmenta a análise da realidade, que estabelece a dicotomia entre natureza e sociedade, torna-se fundamental ao pensar as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental que se busque superar essa marca. O reconhecimento do papel transformador e emancipatório da educação ambiental torna-se cada vez mais visível diante do atual contexto nacional e mundial em que se evidencia, na prática social, a preocupação com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais, bem como as necessidades planetárias. Assim, sobre a educação ambiental, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.**

**(  )** Visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e com a proteção do meio ambiente natural e construído.

**(  )** É atividade neutra, já que envolve valores, interesses, visões de mundo; desse modo, deve assumir, na prática educativa, de forma articulada e interdependente, as suas dimensões política e pedagógica.

**(  )** Deve adotar uma abordagem que considere a interface entre a natureza e a sociocultura, valorizando a visão despolitizada e naturalista presente na prática pedagógica das instituições de ensino.

**(  )** Deve ser integradora, em suas múltiplas e complexas relações, como um processo contínuo de aprendizagem das questões referentes ao espaço de interações multidimensionais, seja biológica, física, social, econômica, política e cultural.

**(  )** Propicia mudança de visão e de comportamento mediante conhecimentos, valores e habilidades necessários para a sustentabilidade, protegendo, assim, o meio ambiente para as gerações presentes e futuras.

**A sequência está correta em**

A) V, F, F, V, V.
B) F, V, V, V, F.
C) V, F, F, F, F.
D) F, V, V, F, F.
E) V, V, V, F, V.

**11**

**Na maioria das escolas, a ponte que liga o que se faz e o que se deseja fazer expressa no Projeto Político-Pedagógico (PPP) se rompe e tudo fica no nível do desejável. Um clima de insatisfação alastra-se entre os educadores e a tendência tem sido buscar em elementos externos a justificativa do não realizado. Alguns elementos citados são a ausência de uma política mais efetiva, recursos de forma geral, tempo e outras justificativas. Certamente e por algum tempo, esses argumentos parecem aliviar a frustração dos profissionais da educação, pois são justificativas procedentes, mas, aos poucos, e através da evidência mais viva que a escola possui, o aluno, a baixa qualidade do processo de ensino-aprendizagem volta a indicar por alguma (re)construção que pode e deve ser gerada na própria escola, atenuando ou mesmo transpondo as interferências negativas externas. Os discursos encontrados nos documentos, frequentemente críticos e inovadores, nem sempre traduzem o vivido na escola. Este descompasso entre o discurso e a ação tem sua causa, EXCETO:**

A) No descompasso entre o explícito e o implícito, que é um convite a uma reflexão mais detalhada sobre o que direciona as relações de poder na vida cotidiana na escola.
B) Na impossibilidade de se alterar as posturas pedagógicas; apesar disso, serão as novas propostas bem elaboradas, que são produzidas pelas instâncias que pensam a escola, que promoverão mudanças.
C) Na complexidade de captar a riqueza de aspectos que se colocam em torno das manifestações das pessoas; ainda assim é necessário estar atento ao cotidiano como espaço, inclusive, do simbólico e do imaginário.
D) Na incompreensão de que tudo aquilo que é determinado pelas esferas superiores, como orientações metodológicas, níveis de autonomia social etc., produz-se e constrói-se, na verdade, “do” e “no” cotidiano.
E) Nos elementos norteadores da prática pedagógica dos profissionais da educação, já que as tendências pedagógicas praticadas são consequentes de valores e princípios acumulados ao longo da experiência vivencial de cada profissional.

**12**

**A prática do capacitismo atinge a pessoa com deficiência de diferentes maneiras, como o acesso ao meio físico e a criação de barreiras para que exerçam atividades independentemente; e também como barreiras socioemocionais quando essas pessoas são tratadas como incapazes, dependentes, sem vontade ou voz própria para exprimir suas vontades. Tratar uma pessoa deficiente de forma infantilizada, incapaz de compreender o mundo, um problema em um serviço público por exigir acessibilidade, assexualizada, inferior, ou que deva ser medicada e afastada do convívio comum dos demais cidadãos, são exemplos de capacitismo. O Estatuto da Pessoa com Deficiência, apesar de não trazer o termo em suas normativas, orienta quanto às discriminações contra as pessoas com deficiência, que devem ser encaradas como violações de direitos. De acordo com o referido Estatuto, está correto o que se afirma em:**

A) A pessoa com deficiência não está obrigada à fruição de benefícios decorrentes de ação afirmativa.
B) A pessoa com deficiência será poupada de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, tortura, crueldade, opressão e tratamento desumano ou degradante, desde que haja denúncia destas ações.
C) Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação, exceto quando esta garantir o atendimento de suas necessidades mais específicas.
D) Para os fins da proteção mencionada no Estatuto, são considerados especialmente vulneráveis a criança e o adolescente com deficiência, sendo o atendimento desta população prioridade em relação à mulher e ao idoso com deficiência.
E) Considera-se discriminação em razão da deficiência toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, excluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas, já que estas são limitadas à Lei Orçamentária.

**13**

**De acordo com *Mantoan* não estamos caminhando decisivamente na direção da inclusão, seja por falta de políticas públicas de educação apontadas para estes novos rumos, seja por outros motivos menos abrangentes, mas relevantes, como pressões corporativas, ignorância dos pais, acomodação dos professores. Segundo a autora, as grandes inovações são, muitas vezes, a concretização do óbvio, do simples, do que é possível fazer, mas que precisa ser desvelado, para que possa ser compreendido por todos e aceito sem muitas resistências, senão aquelas que dão brilho e vigor ao debate das novidades. Sobre as mudanças ocorridas nas redes de ensino público e particular que resolveram adotar medidas inclusivas de organização escolar, *Montoan* aponta que, EXCETO:**

A) Podem ser observadas sob o ângulo dos desafios provocados por essa inovação.
B) Podem ser observadas sob o ângulo das perspectivas que se abrem à educação escolar, a partir da implementação de projetos inclusivos.
C) Podem ser observadas sob o ângulo das ações no sentido de efetivá-la nas turmas escolares, incluindo o trabalho de formação de professores.
D) Possuem como base o princípio democrático da educação para todos, e que só se evidencia nos sistemas educacionais que se especializam em todos os alunos.
E) Possuem como base o princípio democrático da educação para todos, e que só se evidencia nos sistemas educacionais que se especializam em alunos com deficiência.

**14**

**Todos parecem saber a que nos referimos quando falamos em currículo escolar; entretanto, a expressão também gera dúvidas e algumas dificuldades para defini-la com clareza. Para alguns, apenas o "conteúdo de cada matéria" ou "o conjunto de saberes construído pela humanidade e que deve ser transmitido às novas gerações", outros se referem à "proposta pedagógica da escola" e "aquilo que cai nas provas". *Giroux* acredita que é possível canalizar o potencial de resistência demonstrado por estudantes e professores para desenvolver uma pedagogia e um currículo que tenham um conteúdo claramente político. Sobre os conceitos centrais a essa concepção emancipadora ou libertadora do currículo e da pedagogia, analise as afirmativas a seguir.**

**I.** Esfera pública: a escola e o currículo devem funcionar como esfera pública, local onde os estudantes têm oportunidade de exercer habilidades democráticas de discussão e de participação.
**II.** Competências: o foco deve ser no desenvolvimento de conteúdos procedimentais.
**III.** Intelectuais transformadores: os professores devem ser vistos como intelectuais transformadores.
**IV.** Voz: a escola como espaço onde os estudantes possam ser ouvidos e atentamente considerados.

**Está correto o que se afirma apenas em**

A) I e III.
B) II e III.
C) II e IV.
D) III e IV.
E) I, III e IV.

**15**

**De forma geral, o termo "cognição" se refere ao que está relacionado ao conhecimento, ou seja, ao acúmulo de informações adquiridas por meio da aprendizagem e da experiência. Esse processo é estudado por diferentes campos científicos, como a neurociência, a psicologia e a antropologia. A psicologia, em especial, concedeu grandes contribuições para entendermos como o processamento das informações influencia no nosso comportamento e como adquirimos conhecimento. *Jean Piaget* trouxe avanços consideráveis para as pesquisas sobre o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem na década de 1950. Segundo o autor:**

A) A criança começa a pensar em termos de configuração perceptiva ou *Gestalt* e não somente em termos de transformação.
B) O desenvolvimento cognitivo é inevitável e segue uma direção inexorável, sendo que cada passo depende simultaneamente do sujeito e do meio.
C) O desenvolvimento equivale à aprendizagem e acontece por força da ação do sujeito que conta com a maturação; procede continuamente a assimilações e acomodações (equilibração).
D) A noção de desenvolvimento cognitivo para *Piaget* tem um forte componente histórico e social. Ignorar isso é desvirtuar o significado essencial do conceito central da Epistemologia Genética: o apriorismo.
E) Se o sujeito cognoscente não encarar o desafio e o meio não oferecer condições objetivas para o desenvolvimento cognitivo acontecer, o desenvolvimento não avançará, ou avançará aquém, ou muito aquém das possibilidades.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA ÁREA

**16**

A respeito da relação entre história e literatura, as autoras *Zamboni* e *Fonseca* (2010, p. 340) indagam "o que esses campos do conhecimento (história e literatura) têm em comum? A vida humana e o discurso narrativo. Ambos se preocupam com o cotidiano, com o borbulhar que emana das sensibilidades e paixões presentes nas relações humanas; sensibilidades e paixões presentes no sonho, na utopia, nos afetos, no rememorar, nas lutas de poder. Entretanto, diferenciam-se pelos métodos de construção discursiva, de interpretação, pela preocupação com a verdade, com a objetividade e subjetividades".

***(DOSSIÊ Educar para a Compreensão do Tempo. Caderno CEDES. Campinas, n. 82, dez. de 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622010000300001. Acesso em: 10/05/2022.)***

**Tendo em vista o excerto anterior, pode-se afirmar que as diferenças entre história e literatura residem em:**

A) História e literatura analisam objetos subjetivos, o que impossibilita a busca de verdade.
B) A literatura nunca tem compromisso com a verdade, caracterizando-se como arte e entretenimento.
C) Não há evidências históricas do uso da literatura para a compreensão de um fato que realmente tenha acontecido.
D) A história busca relatar os fatos como eles realmente aconteceram, garantindo exata fidelidade e, por isso, difere-se da literatura que é caracterizada como mera ficção.
E) A história busca construir uma narrativa através de fatos e documentos, caracterizando-se como ciência. A literatura não necessariamente relata algo verdadeiro, abrindo espaço para a liberdade criativa do autor.

**17**

História e cultura indígenas são estimuladas a figurar nas escolas por meio de uma Lei que criou a obrigatoriedade deste estudo nos estabelecimentos de ensino básico. Conquanto reconheçam-se seus limites, a Lei se insere nos esforços para uma educação intercultural. Por sua vez, os povos originários têm constituído historicamente um patrimônio para a interculturalidade, criando concretamente mecanismos que possibilitam a interação com outros povos.

***(BERGAMASCHI, M. A.; GOMES, L. B. A temática indígena na escola: ensaios de educação intercultural. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 1, p. 53-69, jan/abr 2012, p. 53. Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/bergamaschi-gomes.pdf. Acesso em: Maio/2022.)***

**A respeito do ensino da temática indígena nas escolas, podemos afirmar que consistem em desafios para o professor de história em sua prática docente, EXCETO:**

A) A superação de uma visão romântica dos indígenas, representados como heróis e vítimas dos colonizadores europeus.
B) A superação de uma abordagem que enxerga os índios apenas como personagens históricos do passado, desconsiderando a sua presença e atuação nas sociedades atuais.
C) A falta de uma legislação que institua a obrigatoriedade do ensino da temática indígena nas escolas é o grande problema, pois se não houver uma legislação específica, dificilmente esta será implementada.
D) A temática indígena trabalhada nas escolas desconsidera, em sua grande maioria, a pluralidade de povos indígenas, presentes no Brasil em diversas etnias, sempre abordando índio como uma categoria única.
E) Embora o estudo da história e da cultura indígena na escola esteja regimentado pela Lei nº 11.645/2008, percebe-se que muitas escolas abordam a temática apenas próxima às datas comemorativas, tais como o dia 19 de abril, que se comemora o Dia do Índio.

**18**

Uma prática pedagógica muito importante para o ensino de história para crianças é a visitação guiada a museus. De acordo com *Pereira* e *Carvalho* (2010, p. 384), "o museu é uma morada de dispersões temporais, corporais e simbólicas (...), o objeto cultural recebe nele nova e diversa hospitalidade".

***(DOSSIÊ Educar para a Compreensão do Tempo. Caderno CEDES. Campinas, n. 82, dez. de 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622010000300001. Acesso em: 10/05/2022.)***

**Para os alunos a ida a um museu, mesmo que por mais de uma vez, sempre representa algo novo e interessante. Tal recurso pedagógico no ensino de história se mostra sempre inovador e instigante para o aluno, pois:**

A) Os objetos nunca estão no mesmo lugar.
B) O campo de percepção é diverso e criativo.
C) O aluno consegue ver materializada a história tal como aconteceu.
D) O museu representa algo passado, distante e, portanto, exótico ao aluno.
E) Museus representam artefatos que não contam algo significativo sobre a história humana.

**19**

**Durante muito tempo foi prática no ensino de história utilizar a linha do tempo como uma metodologia para explicar aos alunos as diferenças e a importância da sucessão dos acontecimentos históricos. Porém, nas últimas décadas, essa metodologia tem entrado em desuso pelos seguintes motivos:**

A) Permite aos alunos compreenderem a dinâmica do tempo, visto como circular e filosófico.
B) Permite ao aluno o entendimento de uma história contínua, sem priorizar acontecimentos vistos como mais importantes.
C) Permite, tanto a alunos quanto professores, identificar acontecimentos sem grande destaque, feitos por pessoas comuns.
D) Trata-se de uma metodologia muito diferente da Escola Positivista, pois valoriza o que se chama de história vista de baixo.
E) A linha do tempo apresenta uma história evolutiva e linear, levando os alunos a compreenderem a história como uma sucessão de acontecimentos que, muitas vezes, não se relacionam, além de contribuir para a decoreba dos conteúdos.

**20**

**A fonte primordial da aprendizagem encontra-se no meio natural-social, abrangendo os hábitos que formamos e a assimilação de valores culturais ao longo do processo de socialização. Sobre a educação das crianças e jovens nas sociedades primitivas, assinale a afirmativa correta.**

A) Os mitos e as lendas não são importantes para esse tipo de educação.
B) Nesse período, as crianças se ocupavam de brincadeiras e atividades de lazer.
C) Acredita-se que a educação formal não tenha importância para as crianças; apenas os adultos trabalham.
D) O conhecimento não se eterniza pela falta de um instrumento para registrá-lo; como a escrita, por exemplo.
E) Não existem professores; todas as pessoas adultas ensinam as crianças por meio de suas atividades de trabalho.

**21**

Para *Oliveira*, "as aulas de campo são momentos potencializadores da aprendizagem e de algum modo relacionam-se com o cotidiano, o local e o tempo no qual se tecem as ações das mulheres e homens comuns na feitura diária da vida".

***(2014, p. 121.)***

**A respeito das etapas importantes a serem desenvolvidas pelo professor, ao escolher as aulas de campo como recurso pedagógico, podemos citar corretamente:**

A) Não definir os conceitos que seriam tratados em profundidade.
B) Propor abordagens sem fazer generalizações do que foi aprendido para outros contextos.
C) Investigar o conhecimento prévio dos alunos e considerá-los no encaminhamento dos estudos.
D) Realizar um planejamento fixo e imutável, de forma a não permitir mudanças ou alterações durante o processo.
E) Enfatizar uma abordagem baseada na decoreba e na memorização, incitando os alunos a pensarem e explicitarem o seu processo de aprendizagem.

**22**

**Como qualquer outra criação humana, o patrimônio histórico-cultural tem a sua própria historicidade, transformando-se ao longo do tempo. A concepção do que é e do que não é patrimônio em determinada sociedade sempre estará ligada aos valores, às ideias e às crenças que existem nessa mesma sociedade. Afinal, são estas que determinarão os recortes temáticos que estão na base da escolha dos símbolos culturais de um povo. Entretanto, muitas vezes, essas escolhas são arbitrárias no que tange à totalidade dos grupos sociais, com o patrimônio podendo representar as aspirações de apenas um grupo social, em geral dominante. Qual interesse pode servir à elaboração de patrimônios históricos e culturais?**

A) Criação de modelos arquitetônicos.
B) Preservação da totalidade histórica.
C) Legitimação da ordem estabelecida.
D) Formação de um patrimônio genético.
E) Separação entre patrimônio material e imaterial.

**23**

**Segundo *Abreu* (2003), o Brasil foi retardatário ao que se refere ao desenvolvimento de suas escolas. O autor explica que, quando examinamos estatísticas de escolaridade da população como um todo, pelo peso dos mais velhos, ainda estamos abaixo de Paraguai e Bolívia, apesar do enorme crescimento nos últimos anos. Na entrada do século XX, tínhamos por volta de 90% de analfabetismo. Sintomaticamente, Portugal tinha uma proporção pouco melhor do que a nossa. Somente na década de 1990 o Brasil conseguiu universalizar o acesso e a presença na escola da população de 7 a 14 anos. Diante do atraso, foi um feito extraordinário, pela velocidade em que sucedeu. Mas não podemos deixar de registrar o fato de que meramente nos igualamos aos países latino-americanos mais modestos. Seja como for, "se antes tínhamos uma educação que era pouca e fraca, agora já não é tão pouca". Com base nessa afirmativa, é correto afirmar que:**

A) O Brasil alcançou as metas propostas para acabar com o analfabetismo no país até os anos 1990.
B) O Brasil conseguiu resolver os problemas de atraso educacional, uma vez que adotou uma política mais eficiente.
C) O Governo Federal conseguiu, em pouco tempo, suprir a carência da falta de escola pública no Brasil. Hoje, a Lei garante escola para todas as crianças de sete a quatorze anos.
D) Apesar de o Brasil ter aumentado o seu número de escolas, de ter criado Leis que garantam vagas nas escolas para as crianças de sete a quatorze anos, ainda falta investir na qualidade do ensino.
E) O Brasil, por ter conseguido avançar nas políticas educacionais do ensino público, alcançou os demais países da América Latina, demonstrando, assim, que o sistema adotado pelo país é melhor e mais eficiente.

**24**

**A história, durante muito tempo, foi identificada como uma ciência apegada ao passado, utilizando-se como fontes primordiais arquivos e documentos de tempos pretéritos. Nas últimas décadas, a história tem se valido de ferramentas modernas para a produção de seu conhecimento. Dentre essas ferramentas, aquela que mais colaborou para a evolução do campo da memória e história oral foi:**

A) Rádio.
B) Cinema.
C) *Internet*.
D) Televisão.
E) Gravador de voz.

**25**

**As aulas de história podem e devem extrapolar as páginas dos livros e as paredes da sala de aula. Para tornar a aula mais interessante e significativa para os alunos, o professor pode se utilizar da estratégia metodológica da aula de campo. Dentre as vantagens que se conseguem no uso de tal metodologia, tem-se:**

A) Este recurso metodológico, embora muito interessante, não estimula a curiosidade e a imaginação dos alunos.
B) Tal metodologia engessa o saber histórico, uma vez que o aluno sempre observa uma realidade que não pode ser transformada.
C) Para uso de tal recurso, o professor precisa ter uma formação específica, o que faz com que apenas mestres e doutores possam executá-la.
D) Trata-se de uma metodologia ainda em experimentação e que, portanto, não tem resultados efetivamente comprovados, o que desestimula o seu uso.
E) A aula de campo desperta a curiosidade do aluno e faz com que ele relacione o conhecimento que está sendo adquirido com a vivência, gerando um aprendizado mais significativo.

**26**

Segundo *Pierre Nora*, "a memória é a vida, sempre carregada por grupos vivos e, nesse sentido, ela está em permanente evolução, aberta à dialética da lembrança e do esquecimento (...). A história é a reconstrução sempre problemática e incompleta do que não existe mais". ***(Pierre Nora, 1993. P. 09.)***

**Tendo em vista as diferenciações citadas pelo autor entre história e memória, assinale a afirmativa correta.**

A) A memória não necessita ser comprovada por fatos e objetos, situação diferente da história.
B) A história consiste em um elemento subjetivo da consciência humana, enquanto a memória se constitui como uma ciência.
C) Enquanto a memória parte da observação e da interpretação dos acontecimentos, a história se contenta em reproduzir os fatos.
D) A memória é um fenômeno sempre atual, um elo vivo entre o passado e o presente, enquanto a história é uma representação do passado.
E) A relação entre história e memória é apenas aparente, pois somente a memória necessita de comprovação factível; a história se foca no campo filosófico e subjetivo.

**27**

**Os estudos sobre história e memória têm se desenvolvido cada vez mais e se tornado frequentes em trabalhos de historiadores. Por ser um campo teoricamente recente, muitos problemas e dificuldades se colocaram diante dos estudos sobre memória e história. Por outro lado, as vantagens propiciadas para o campo historiográfico foram muitas, dentre as quais podemos citar:**

A) Ampliou a ideia de história, embora não tenha atingido os grupos menos favorecidos.
B) A criação de uma história de cunho político, diferentemente do que se fazia até então.
C) A valorização de uma história dos grandes personagens e dos grandes acontecimentos.
D) Essa proposta metodológica coincide com o que foi preconizado pela escola positivista.
E) A relação entre história e memória serviu para dar voz aos excluídos, inserindo, na história, pessoas que anteriormente eram marginalizadas como mulheres, negros, pobres etc.

**28**

Para *Meinerz* (2017), "atualmente, é no campo das ciências sociais que podemos alargar os conceitos de raça/etnia para a compreensão dos fenômenos intrínsecos às relações sociais contemporâneas, balizados por valores como cidadania, justiça e ética".

***(Seção Temática Educação e Relações Étnico-Raciais. Revista Educação & Realidade. Porto Alegre, v. 42, nº 1, 2017, p. 63. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/70331. Acesso em: 10/05/2022.)***

**A importância das ciências sociais na discussão sobre relações étnicas pode ser melhor explicitada em:**

A) Apenas atingir o campo teórico, sendo muito distante da prática e da realidade da escola.
B) Muito importante na escola, não atingindo as instâncias superiores que, de fato, podem criar leis e mecanismos para a redução das ações de racismo e preconceito.
C) É ultrapassada atualmente, pois vivemos no Brasil uma democracia racial, diferentemente dos Estados Unidos, em que a situação do branco e do negro se assemelha a uma guerra.
D) Todas as escolas no país realizam ações voltadas para a questão étnico-racial, por isso não se encontram mais problemas relacionados a racismo, preconceito e discriminação.
E) Ser muito profícua em questões envolvendo racismo, preconceito e estereótipo, que necessitam ser bastante trabalhadas não só nas ciências sociais, mas também na sala de aula, pois sua recorrência é frequente entre os alunos que, muitas vezes, sequer sabem o que de fato estão pronunciando.

**29**

**O desenvolvimento do campo da história oral tem bastante relação com os estudos de história e memória. A multiplicidade de novas fontes que surgem devido ao fato de que o historiador pode, de certa forma, "produzi-las" permitiu uma maior democratização do conhecimento histórico. Dentre as alternativas a seguir, assinale aquela através da qual o historiador pode "produzir" suas fontes.**

A) *Survey*.
B) Entrevista.
C) Seminários.
D) Paleografia.
E) Aplicação de questionários.

**30**

**No campo da educação para as relações étnicas e raciais, tem-se que é de fundamental importância combater o racismo, o preconceito e a discriminação que, por muito tempo, permearam os materiais didáticos e também o interior das salas de aula. O combate a situações de preconceito racial na escola é de fundamental importância para os grupos de alunos brancos que cometem atitudes racistas e preconceituosas, pois, caso contrário, esses grupos podem ter:**

A) Inadequação social, vergonha e medo.
B) Fracasso escolar e potencial comprometido.
C) Desprezo pela estética considerada como padrão.
D) Sentimento de inferioridade e inadequação social.
E) Sentimento de superioridade e dificuldade de relacionar-se com o que é diferente.

**31**

**Nos estudos de *Roza* (2017), a respeito da abordagem do racismo em livros didáticos de história, a compreensão da história dos negros após o fim da escravidão é um tema relativamente recente. Diante desse cenário, a produção de materiais didáticos que abordem a história e a cultura africana e afro-brasileira se mostra importante, pois:**

A) Relativiza a violência sofrida pelos africanos no contato com os europeus.
B) Possibilita consolidar a visão de inferioridade do negro diante do domínio colonial branco.
C) Apresenta a visão de negros passivos e conformados com sua situação de submissão ao homem branco.
D) Dá voz e visibilidade ao homem branco colonizador, visto como o grande responsável por salvar os negros das péssimas condições que eles viviam na África.
E) Permite uma nova visão sobre os africanos e afro-americanos diferente daquela difundida por autores europeus que sempre deixaram a cultura africana em segundo plano.

**32**

**Segundo o artigo de *Oliveira* e *Miranda* (2010), o tempo é uma das substâncias culturais mais importantes para o ser humano e o seu processo de constituição se dá ao longo de vários processos de sociabilidade. Dentre os processos de constituição da ideia de tempo para uma pessoa, aquele que as autoras sinalizam como sendo o ponto de partida para a vivência da noção de tempo, temos o que se constitui no(a):**

A) Escola.
B) Velório.
C) Infância.
D) Trabalho.
E) Casamento.

**33**

**No campo dos estudos sobre História e Memória temos que valorizar, enquanto historiadores, tanto aquilo que é lembrado pelo nosso interlocutor como também o que é esquecido. Isso porque o esquecimento nunca é um ato meramente gratuito, sendo, muitas vezes, intencional. No que diz respeito à relação entre memória e esquecimento, o ato de esquecer pode estar relacionado a:**

A) Capacidade humana de lembrar dos detalhes de todos os momentos que vivenciou.
B) Esquecimento que nunca é intencional, pois ele faz parte da limitação da memória humana.
C) Esquecer não é um ato político ou voluntário, sua ocorrência depende de circunstâncias naturais e biológicas.
D) Esquecer é uma forma de engrandecer eventos que o indivíduo tenha participado e, portanto, queira supervalorizá-lo.
E) Forma de se proteger de eventos traumáticos que a pessoa possa ter vivenciado. Neste caso, lembrar do acontecido pode trazer à tona situações de sofrimento.

**34**

**No preâmbulo do documento da Unesco intitulado Recomendação referente à Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua Diversidade e seu Papel na Sociedade, de 2015, encontramos o seguinte trecho:**

"Afirmando que a preservação, estudo e transmissão do patrimônio cultural e natural, tangível e intangível, em condições móveis e imóveis, são de grande importância para as sociedades, para o diálogo intercultural entre os povos, para a coesão social, e para o desenvolvimento sustentável."

**Nesse sentido, é possível afirmar que os museus:**

A) Seriam instituições que poderiam promover as ações explicitadas no trecho, pois coadunam com suas funções pedagógicas e sociais.
B) Seriam instituições que poderiam promover as ações explicitadas no trecho, pois suas funções limitam-se à conservação e ao colecionismo.
C) Seriam instituições que poderiam promover as ações explicitadas no trecho, pois não diferem em nada das escolas enquanto espaços educativos.
D) Não seriam instituições que poderiam promover as ações explicitadas no trecho, pois suas funções limitam-se à conservação e ao colecionismo.
E) Não seriam instituições que poderiam promover as ações explicitadas no trecho, pois somente as escolas podem desempenhar as funções cidadãs e pedagógicas.

**35**

**Atualmente, existem quase quatro mil museus no Brasil, de inúmeros tipos diferentes. Considerando que eles estabelecem uma relação bastante específica com o patrimônio cultural e os bens materiais e imateriais brasileiros, analise as afirmativas a seguir.**

**I.** A diversidade tipológica de museus explicita uma ampliação na definição de patrimônio e a compreensão da necessidade de preservar e transmitir certas dimensões da cultura anteriormente não valorizada.
**II.** A diversificação dos museus também atende a dimensões econômicas, com a possibilidade de sua exploração para o desenvolvimento regional por meio do turismo cultural.
**III.** Mesmo com o surgimento de diferentes tipos de museus, não houve uma alteração na narrativa homogeneizante que se busca com essas instituições.

**Está correto o que se afirma apenas em**

A) I.
B) II.
C) III.
D) I e II.
E) II e III.

**36**

**Para *Miranda* (2013), ensinar sobre tempo para crianças não é uma das tarefas mais simples para um professor de história, principalmente quando se trata de introduzir a noção de tempo para alunos do ensino fundamental I. Dentre as dificuldades elencadas, encontra-se o fato de o conceito de tempo ser:**

A) Fixo e imutável.
B) Intangível e plural.
C) Tangível e palpável.
D) Subjetivo e ilimitado.
E) Cronológico e natural.

**37**

**Atualmente, a noção de patrimônio engloba as categorias de histórico, cultural, material, imaterial e genético. A última é a mais recente, ganhando relevância nos estudos acadêmicos nos últimos anos. Trata-se basicamente da ideia de que um país também tem como patrimônio a sua própria natureza e os seus conhecimentos tradicionais. Tendo em vista esses dois elementos básicos para a compreensão do que é patrimônio genético, protegido por Lei no Brasil, quais são os seus objetos específicos de preservação?**

A) Recursos genéticos.
B) História e memória.
C) Formas de vida vegetal.
D) Micro-organismos e bioma.
E) Biodiversidade e povos indígenas.

**38**

**O conceito de patrimônio histórico sempre está ligado a processos educativos. Por meio dos lugares de memória, museus, memoriais, monumentos ou outros espaços de cultura, o encontro com o patrimônio é o encontro com uma fonte primária que nos informa sobre determinados aspectos do passado. Por sua reelaboração no presente, o estudante tem a oportunidade de se apropriar do passado e efetuar a sua interpretação crítica. Assim, opera a chamada educação patrimonial, que educa dando sentido à passagem do tempo por meio dos legados herdados do passado. Considerando que nem todo vestígio do passado se torna patrimônio, sendo este um recorte e uma construção intelectual, qual nome se dá ao processo que atribui sentidos a determinados objetos do passado?**

A) Imaginação.
B) Apropriação.
C) Rememoração.
D) Culturalização.
E) Patrimonialização.

**39**

**Ainda que a ideia de museu como um prédio antigo, lotado de coleções e com exposições permanentes possa predominar no imaginário da população, atualmente os museus se caracterizam por uma diversidade bastante grande. Sobre a tipologia dos museus, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.**

**(  )** Os museus se diferem apenas pelos objetos que constituem suas coleções, já que devem estar preservados e resguardados em prédios específicos.
**(  )** Os museus históricos tinham como objetivo despertar sentimentos de pertencimento e transmitir certa história, identidade e memória para as novas gerações.
**(  )** As diferenças existentes entre os museus nos dias de hoje demonstram que as definições de museu e de patrimônio se alteram ao longo do tempo e guardam relações com outras transformações ocorridas nas sociedades.
**(  )** Existem museus que não se localizam em uma construção arquitetônica específica, como os espaços musealizados, tais como determinadas cidades ou paisagens naturais.

**A sequência está correta em**

A) F, V, V, V.
B) F, F, F, V.
C) F, V, V, F.
D) V, F, V, F.
E) V, V, F, V.

**40**

**A memória é um dos aspectos centrais na questão do patrimônio tanto a de caráter individual quanto coletivo. Nessa perspectiva, emerge o conceito de "lugar de memória", conforme utilizado pelo historiador francês *Pierre Nora*. O "lugar de memória" pode ser material (como por exemplo arquivos); funcional (como por exemplo uma associação de ex-combatentes); ou simbólico (como por exemplo um minuto de silêncio). No entanto, mesmo sendo elementos tão diferentes entre si, todos podem servir como patrimônios privilegiados para a evocação de memórias. Considerando os três lugares de memória mencionados, que devem ser revestidos de significados especiais para "funcionarem", quais são os três elementos apontados por *Nora* que articulam memória e patrimônio?**

A) Tempo; lembrança; e, história.
B) Imaginação; simbólico; e, ritual.
C) Material; simbólico; e, funcional.
D) Práticas; saberes; e, rememoração.
E) Bens culturais; bens tangíveis; e, bens intangíveis.

**ATENÇÃO**

NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.

RASCUNHO

RASCUNHO

## INSTRUÇÕES

**O uso de máscara será facultativo durante a aplicação da prova. O álcool se encontrará disponível para o uso dos candidatos.**

**1.** Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.

**2.** É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido o candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares e etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade da Consulplan sobre tais equipamentos.

**3.** Com vistas à garantia da segurança e da integridade do Concurso Público, no dia da realização das provas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais ao ingressar e sair de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo, durante a realização das provas, demais procedimentos de vistoria além do descrito.

**4.** Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde à classe/área a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, evidencie qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.

**5.** As provas terão duração de 3 (três) horas. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas.

**6.** O caderno de provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha.

**7.** As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de respostas (A a E) e uma única resposta correta. O candidato deverá, obrigatoriamente, ao término da prova, devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas, devidamente assinado no local indicado.

**8.** Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.

**9.** Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.

**10.** O candidato somente poderá retirar-se do local de realização da prova objetiva e levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início da realização da prova objetiva; contudo, não poderá levar o caderno de provas.

**11.** Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum dos candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado o Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) demais candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso Público.

## RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 16 horas da segunda-feira subsequente à realização da prova objetiva de múltipla escolha.

- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente ao da divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *Internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer os dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, à Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público.